



CANA-DE-AÇÚCAR



BALANÇO 2017

Governo atende CNA e taxa de importação de etanol

A safra 2016/2017 fechou com produção de 657,18 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, decréscimo de 1,3% em relação à safra anterior. Restrições climáticas foram responsáveis pela queda na produtividade. A safra 2017/2018 desenvolveu-se com clima mais seco, resultando em menor produção de cana e maior quantidade de ATR (Açúcares Totais Recuperáveis). O preço do açúcar sofreu uma queda de 30% de janeiro a setembro, pressionado pelo aumento da produção

e a expectativa de um superávit mundial na safra 17/18. As exportações permaneceram estáveis. O etanol hidratado teve redução no consumo e na produção. No segundo semestre, ocorreu uma reação positiva no mercado interno em função da alta do preço do petróleo. O aumento de 331% na importação de etanol dos EUA resultou no retorno da alíquota de 20% nas importações desse produto, em atendimento ao pleito da CNA.



Produtor mundial de cana-de-açúcar
Safra 2016/2017:

657,18
milhões de toneladas



Produtor mundial de açúcar
Safra 2016/2017:

39,15
milhões de toneladas



Exportador mundial de açúcar
Safra 2016/2017:

28,15
milhões de toneladas

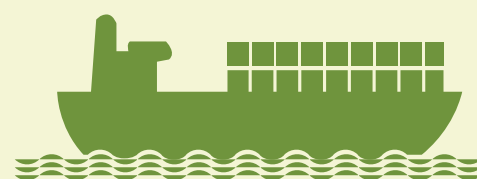
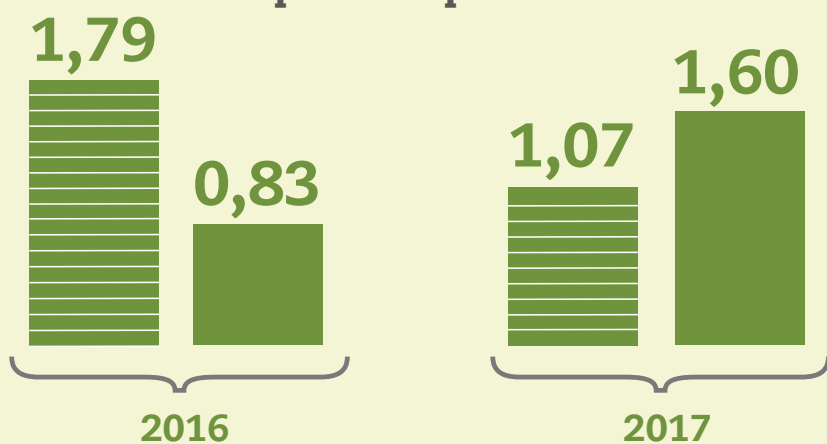


Produtos da cana-de-açúcar respondem por

17%
da oferta de energia no Brasil



Crescimento da importação de etanol dos EUA serve de alerta para os produtores brasileiros



Exportação (bilhões de litros)
 Importação (bilhões de litros)



CANA-DE-AÇÚCAR



PERSPECTIVAS 2018

Para a safra 2017/2018 espera-se uma produção e produtividade menores, diante de clima mais seco, menos cana bisada e envelhecimento dos canaviais. A queda do preço do açúcar levará a uma redução no preço do ATR. O mercado do açúcar, com fundamentos de médio e longo prazo favoráveis, poderá ser ajudado pela retomada do mercado de etanol com o início da recuperação da economia brasileira.

Com a produção de cana-de-açúcar limitada pela falta de investimentos tanto na área agrícola quanto na industrial, uma retomada mais forte da economia e a possível implantação do RenovaBio aumentarão o consumo e o mix de etanol na produção do setor sucroenergético. Isso reduzirá a oferta de açúcar, acelerando a recuperação desses mercados.

Produção esperada
Safrá 2017/2018

cana
646,34
milhões de
toneladas

Produção esperada
Safrá 2017/2018

etanol
26,11
bilhões de
litros

Aumento de 1,8%
na produção de açúcar



Organização Internacional do
Açúcar (OIA) prevê superavit de

3 milhões

de toneladas de açúcar



 **RenovaBio**

Política estratégica de
Estado para biocombustíveis.

52 bilhões de litros

Produção esperada de
etanol com sua implantação

CONSECANA

Fornecedores independentes permanecem mobilizados para atualização e valorização do modelo de precificação da matéria-prima

Frota de veículos pode crescer
10% com a recuperação
do setor automotivo

